



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

Quanto ao documento de consulta sobre o planeamento geral das novas zonas urbanas, um operador do sector da logística de Macau critica e classifica de grande falha o facto de não terem sido reservados terrenos para o desenvolvimento do sector. Na sua opinião, o Governo preconiza a necessidade da diversificação industrial, mas parece estar a negligenciar o desenvolvimento do sector da logística. Esta crítica toca na ferida. Ao longo dos anos, o Governo tem apregoado a necessidade de se alcançar a diversificação industrial, mas na realidade não faz nada para isso, limitando-se a assumir uma atitude bastante enfatuada perante o crescimento significativo das receitas do jogo.

Só quando o sector do jogo entrou em fase de ajustamento, acompanhada da descida das suas receitas, é que o Governo sentiu, afinal, a crise da fraca diversificação industrial. Todos pensaram que o Governo ia reconhecer a necessidade de impulsionar a diversificação industrial, no entanto, no planeamento das novas zonas urbanas, nada se vê quanto à delimitação de espaços para desenvolvimento do sector da logística. Atendendo às limitações de espaço em Macau, não restam dúvidas de que é irreal dizer como é que se vai conseguir a diversificação industrial. Macau é um porto franco, onde se recebe anualmente cerca de 30 milhões visitantes, e uma plataforma de comércio, portanto, o Governo deve encarar a logística como uma indústria com potencialidade de desenvolvimento.

Mas é indispensável para o sector da logística dispor de um armazém de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

grande envergadura, para expedição, recepção, separação e embalagem de mercadorias, no sentido de se poder valorizar o sector. Já em 2006 o Governo concedeu um terreno no COTAI, com uma área de 21 000m², para a construção de um centro de logística, mas já se passaram nove anos e no referido terreno continua a crescer a erva.

Porque em Macau não existe um armazém como o referido, o sector da logística precisa de aproveitar todos os espaços disponíveis, incluindo fracções em prédios industriais, que utiliza para fins de armazenagem. Mas as limitações de espaço resultam no aumento dos custos de exploração, o que leva a que o sector da logística enfrente grandes dificuldades de subsistência. Segundo o referido operador, como a quantidade de mercadorias importadas aumenta constantemente, os custos logísticos e os custos com os fornecedores não param de subir. E caso continue a faltar um centro de logística, o aumento dos custos neste sector vai provocar, indirectamente, aumento do custo de vida e também da inflação. E claro, a sobrevivência do sector também será afectada. Apesar de se tratar de um sector com grande potencialidade de desenvolvimento, o Governo não faz nada, e deixa-o mais morto que vivo. A diversificação industrial mantém-se, portanto, em fase de puro slogan.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo defende a necessidade de impulsionar a diversificação industrial. Então, reconhece que o sector da logística é um sector com potencialidade de desenvolvimento e que merece ser impulsionado?
2. Se o impulsionamento da diversificação industrial não se mantém em fase de puro slogan, então, de que medidas dispõe o Governo para impulsionar o desenvolvimento do sector da logística? O que é que vai fazer para se



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

coadunar com as necessidades do sector?

3. Há alguns anos, interpelei o Governo sobre o destino do tal terreno no COTAL, concedido para a construção dum centro de logística. Na altura, perguntei o seguinte: caso a concessionária em questão não assuma a responsabilidade da referida construção, o Governo vai retomar o terreno e redefinir a sua finalidade? Ou vai assumir, ele próprio, a responsabilidade de construção daquele centro? Em resposta, o Governo referiu que a conjuntura económica já se tinha alterado e que o sector da logística ia mudar-se para a Ilha de Hengqin, para prosseguir o seu desenvolvimento. Se assim for, deixa de ser um sector de Macau e passa a ser um sector de Hengqin. Assim sendo, o espaço de desenvolvimento do sector da logística em Macau vai ser ainda mais reduzido, uma situação que em nada beneficia Macau. O que o sector da logística precisa é de um centro de logística de grande dimensão. O Governo deve ser determinado e avançar com a construção dum centro de logística em Macau, por exemplo, na zona E dos novos aterros, ou pelo menos, tal como desejam os operadores do sector, no terreno ao lado da ilha artificial, na parte sob jurisdição de Macau, com vista à respectiva coadunação com as necessidades de desenvolvimento do sector da logística de Macau. O Governo vai fazer tudo isto?

21 de Setembro de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Au Kam San